

Texto: Ítalo Castelar
Ilustrações: Nathália Forte

Dona Chica Chicabum



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria da Educação
Secretaria da Cultura*

Fortaleza - Ceará - 2010

Copyright © 2010 Ítalo Castelar
Ilustrador: Nathália Forte

Governador

Cid Ferreira Gomes

Vice-Governador

Francisco José Pinheiro

Secretária da Educação

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário Adjunto

Maurício Holanda Maia

Coordenadora de Cooperação com os Municípios

Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Orientadora da Célula de Programas e Projetos Estaduais

Lucidalva Pereira Bacelar

Organização e Coordenação Editorial

Kelsen Bravos da Silva

Preparação de Originais

Lidiane Maria Gomes Moura

Projeto, Diagramação e Coordenação Gráfica

Daniel Diaz

Revisão

Marta Maria Braide Lima

Conselho Editorial

Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda

Leniza Romero Frota Quinderé

Marta Maria Braide Lima

Isabel Sofia Mascarenhas de Abreu Ponte

Sammya Santos Araújo

Vânia Maria Chaves de Castro

Élder Sales

Catálogo e Normalização

Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C387d

Ceará. Secretaria da Educação.

Dona Chica Chicabum / Ítalo Jamil de Melo Castelar; ilustrações de Nathália Forte.
– Fortaleza: SEDUC, 2010.

24p.; il. - (Coleção PAIC Prosa Poesia)

ISBN: 978-85-62362-81-1

1. Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 028.5

CDU 087.5



Para Linda, Cauê e Arthur.

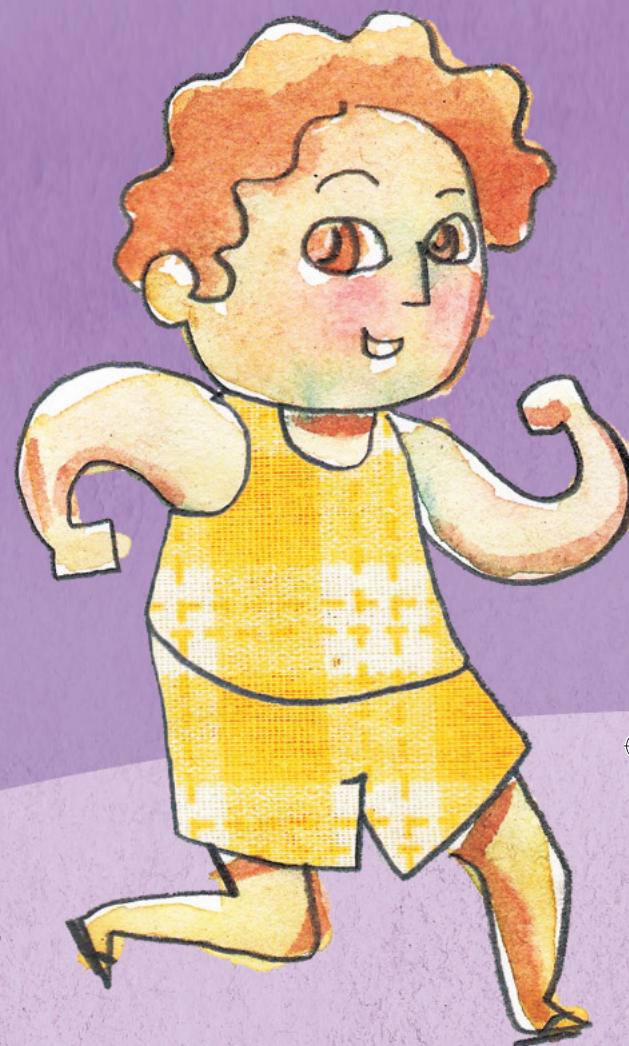


Era um desses domingos
Compridos de não ter fim
E meninada assim
Sem nada pra domingar
Sem artista nem platéia
Até que um teve a idéia:
“Vamos ver a Dona Chica?”





— Dona Chica? — perguntaram.
Por quê? Ela é criativa
Sabe estórias e cantigas
Das novas e das antigas
É a pessoa indicada
Pra transformar esse nosso
Domingo desanimado
Em pura alegria viva
Vamos logo, meninada!

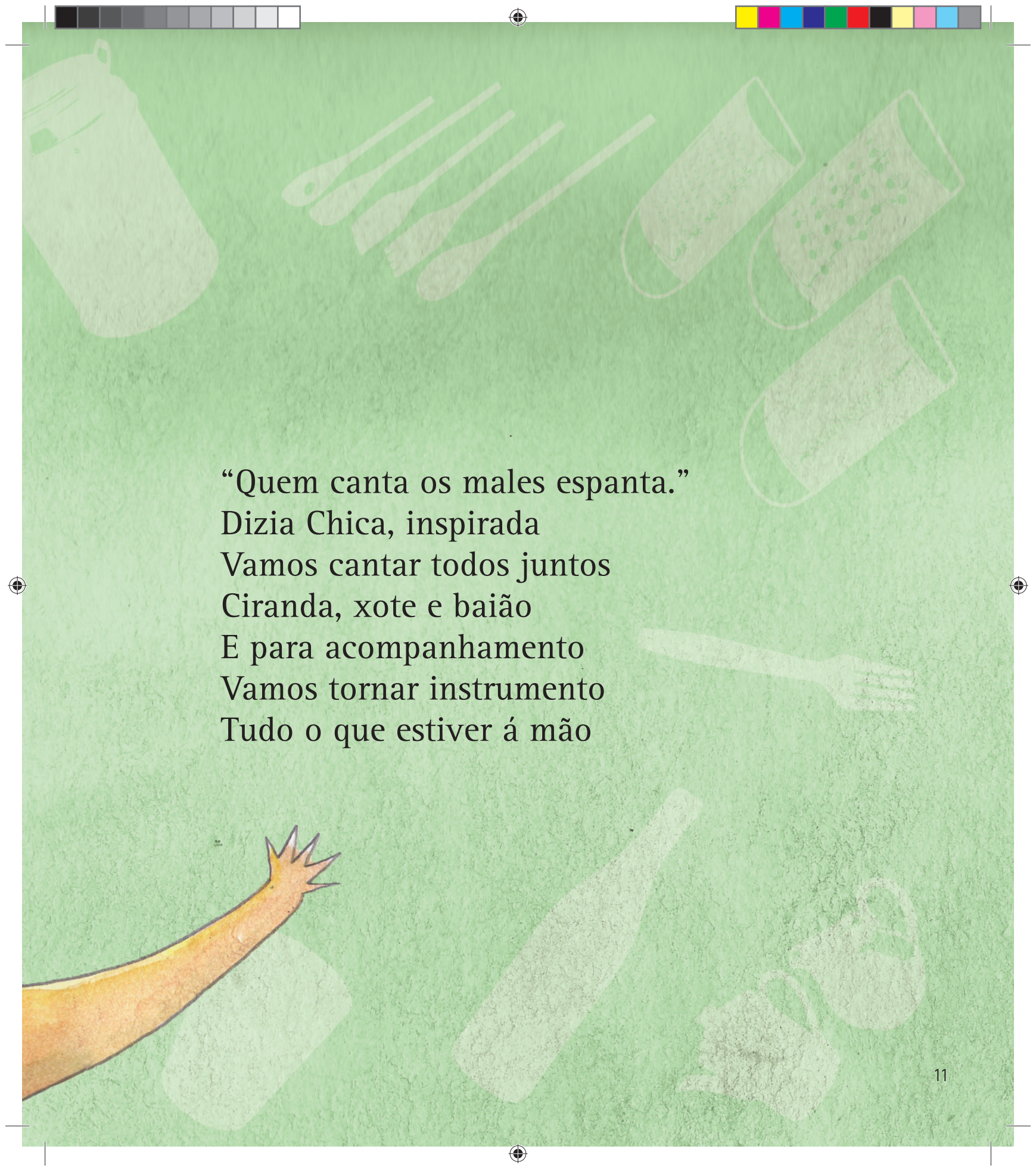




Dona Chica na cozinha
Andava um tanto ocupada
Mas ver aquelas carinhas
Da meninada tristonha
Deixava a tarde tristonha
Pegou numa panelinha
Começou a tirar som
E meninada ouvindo
Foi achando aquilo lindo





The background is a green textured surface. Faint, light-colored illustrations of kitchen items are scattered around: a large bowl in the top left, several spoons and forks in the top center, two graters in the top right, a single fork in the middle right, a bottle in the bottom center, and some vegetables (broccoli and a tomato) in the bottom right. A small orange arm with a hand is visible in the bottom left corner.

“Quem canta os males espanta.”
Dizia Chica, inspirada
Vamos cantar todos juntos
Ciranda, xote e baião
E para acompanhamento
Vamos tornar instrumento
Tudo o que estiver á mão



Cada um pegou num treco,
Ralo virou reco-reco,
Lata virou tamborim,
Cumbuca de amendoim
virou um maracá da hora.

CHIQUÊ





Maracatu catucando
e o samba sambatucando.
Rua acima, rua abaixo,
tudo era trilha sonora.



O povo, pra ouvir melhor
Foi se juntando ao redor
Para ouvir aquela orquestra
No começo, encabulados
Mas uma perna mexeu
Uma pança balançou
E a dança começou





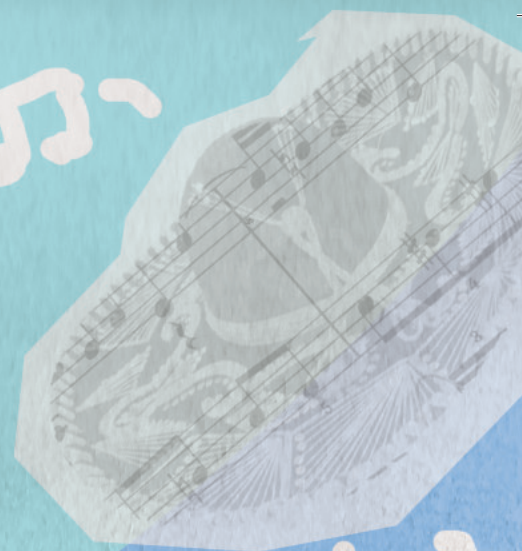
Para completar a festa
Tocaram valsa africana
E frevo dinamarquês
Sinfonia mexicana





É um afoxé japonês,
A ordem é misturar,
Só pra ver no que vai dar,
Rock and roll de Quixadá,
Marchinha do Paquistão,
Tudo testado e aprovado.



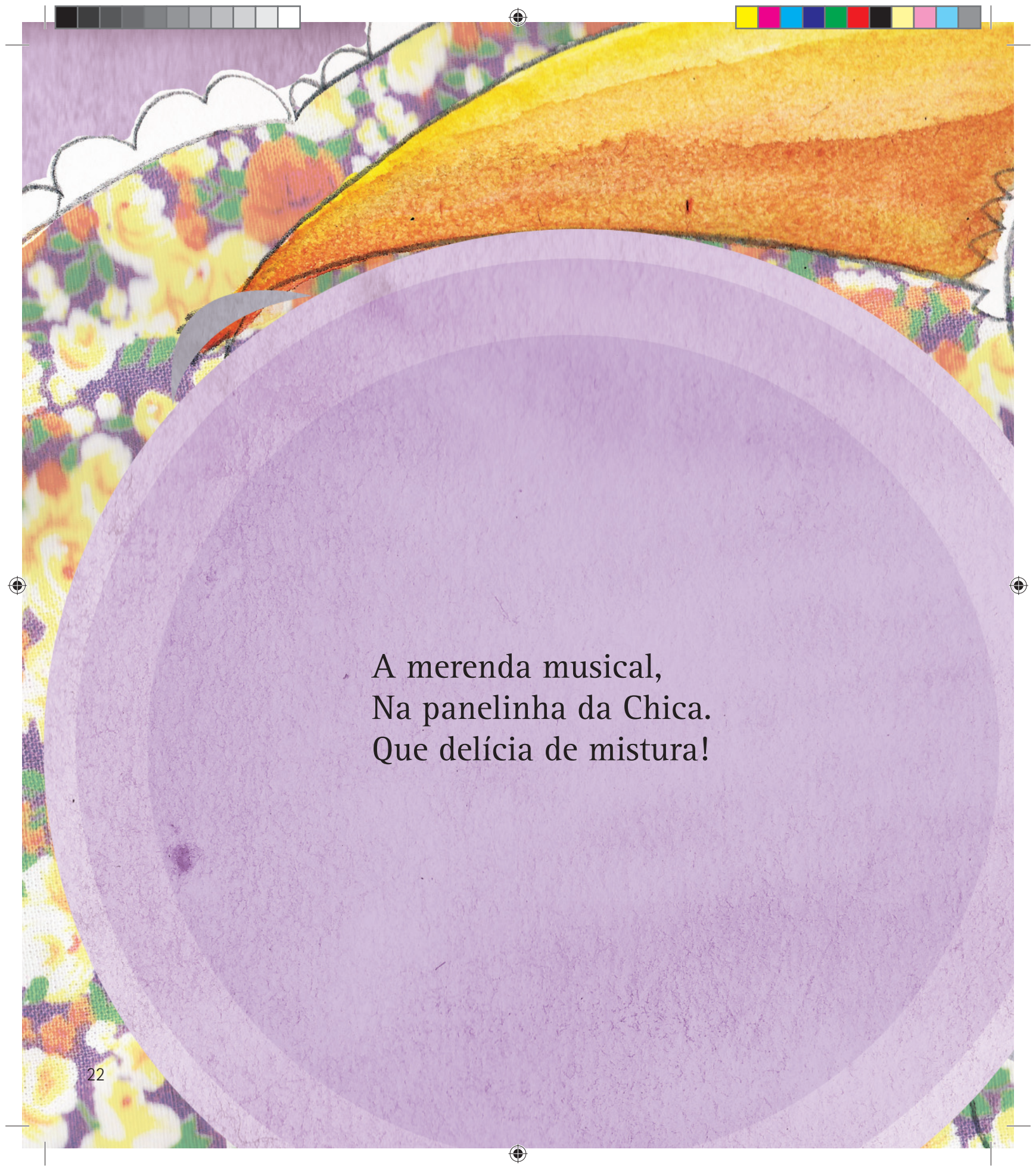






Bem ouvido e bem dançado
Por toda a população
Fica então esta lição:
O tempero ideal
para uma boa aventura
é nossa imaginação





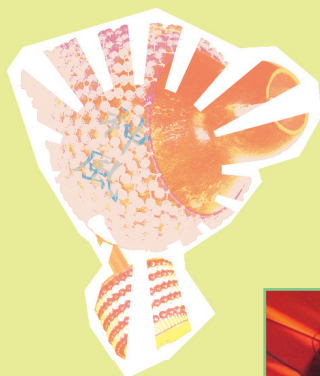
A merenda musical,
Na panelinha da Chica.
Que delícia de mistura!





Ítalo Castelar

Educador, escritor, cancionista e intérprete. Em 2009 gravou com a banda Tal & Coisa, onde assina quatro das doze faixas do CD. Em 2010, estreou na literatura infantil com o livro “Dona Chica Chicabum”, editado pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Já tem pronto o livro infantil “Papagaio Tagarela”, escrito em parceria com Linda Dias. Atualmente, trabalha como professor em escolas do Maracanaú, ministrando aulas de Percussão e Rádio Escolar. Como novelista, escreveu “Blue’, com a colaboração de Carlos Magno Barroso. Está concluindo “Noiva do Sol” e pretende inciar uma terceira novela, “Truman Manda Espancar Zé Bodinho”, na linha do realismo fantástico.



Nathália Forte

Graduada em Artes Plásticas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFET/CE, sempre gostou de histórias e de estar envolvida com elas. Já trabalhou com teatro, histórias em quadrinhos, museus, literatura e música. Desde 2006 conta suas histórias com imagens, pintando, desenhando, colando, fotografando. Tem três livros publicados, sendo o primeiro *O amor menino* pelas Edições Casa do Conto. Acredita no imenso potencial das crianças e com suas ilustrações tenta, além de criar mundos e personagens, desafiar a imaginação, a curiosidade e estimular o potencial criativo de cada um de seus leitores.

